



## O USO DA TELERRADIOLOGIA MÓVEL NA MEDICINA ATUALMENTE: levantamento bibliográfico

Marcos Vinícius da Silva Luz<sup>1</sup>, Priscila Ravene Carvalho de Oliveira<sup>2</sup>, Luna Emanuela do Ó Brito<sup>3</sup>, Ivanilson dos Santos Cardoso<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Desde o reconhecimento internacional da Telerradiologia como exercício da Medicina, foram vários os avanços na utilização de tecnologias para armazenagem e compartilhamento de imagens médicas. Atualmente, os fornecedores de Sistemas PACS/RIS buscam o desenvolvimento de aplicativos que permitam o bom uso da telerradiologia em telefones e táboletes. **Objetivo:** Identificar o uso da telerradiologia móvel na medicina atualmente. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica em outubro de 2018, com a pesquisa em nove artigos publicados nos últimos 5 anos, em língua inglesa, identificados na base de dados MEDLINE, mediante o cruzamento dos quatro descritores do estudo, conectados pelo operador *or*. **Resultados:** A utilização de dispositivos móveis para o compartilhamento e avaliação de imagens médica é amplamente disseminada nos serviços de telerradiologia. A literatura aponta que não há perda significativa na acurácia da avaliação diagnóstica na visualização por smartphones, além de relatar ser uma estratégia segura e eficaz para comunicar rapidamente informações importantes do paciente. Há destaque para a alta precisão na interpretação de lesões angiográficas, podendo servir como uma ferramenta suplementar de teleconsulta em situações eletivas e de emergência. **Conclusão:** As publicações comprovam que a telerradiologia móvel é realidade na medicina atualmente, e que a sua precisão não é inferior aos métodos tradicionais de visualização e compartilhamento de imagens. No entanto, um número significativo de departamentos parece utilizar técnicas de visualização ultrapassadas e sem segurança. Há uma carência de estudos na literatura que abordem a utilização das práticas de compartilhamento e avaliação de imagens médicas através de smartphones e tabletes no Brasil, que merece muita atenção para que não aconteçam episódios de má utilização das tecnologias móveis na telerradiologia.

**Palavras chave:** Telerradiologia. Telefone Celular. Redes de Comunicação de Computadores. Sistemas de Informação em Radiologia.

<sup>1</sup>Tecnólogo em Radiologia. Especialista em Metodologia do Ensino na Educação Superior. Professor Titular do Curso Técnico em Radiologia do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC). Professor Bolsista do Curso de Imobilizações Ortopédicas da Escola Estadual Petrônio Portela. Picos, Piauí, Brasil. E-mail: mar-vinicius@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva. Aluna de Iniciação Científica Voluntária – ICV. Picos, Piauí, Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí/CSHNB. Especialista em Dermatologia. Picos, Piauí, Brasil.

<sup>4</sup>Tecnólogo em Radiologia. Professor do Curso Técnico em Radiologia da Escola Magnífica. Professor do Curso Técnico em Radiologia da Escola Técnica de Bacabeira. Bacabeira, Maranhão, Brasil.